



**Universidade de Brasília - UnB**  
**CFORM/ MEC/ SEEDF**

Marta Gonçalves da Silva Ramos

**CONCEITOS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO  
CENTRO EDUCACIONAL 416 DE SANTA MARIA**

Brasília – DF

2015



**Universidade de Brasília - UnB**  
**CFORM/ MEC/ SEEDF**

Marta Gonçalves da Silva Ramos

**CONCEITOS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO  
CENTRO EDUCACIONAL 416 DE SANTA MARIA**

Monografia apresentada no Curso de Especialização em Letramentos e Práticas Interdisciplinares nos Anos Finais (6ª a 9ª série) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Letramentos e Práticas Interdisciplinares.

Orientadora: Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro Alves

Brasília – DF

2015

Marta Gonçalves da Silva Ramos

**CONCEITOS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO  
CENTRO EDUCACIONAL 416 DE SANTA MARIA**

Monografia apresentada no Curso de Especialização em Letramentos e Práticas Interdisciplinares nos Anos Finais (6ª a 9ª série) como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Letramentos e Práticas Interdisciplinares.

Data da Aprovação: 05/12/2015

BANCA EXAMINADORA:

Professora Dr<sup>a</sup> Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro Alves – Orientadora  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Professor Dr<sup>o</sup> Kleber Aparecido da Silva - Examinador 1  
Universidade de Brasília – UnB – PPGL

Professora Dr<sup>a</sup> Veruska Ribeiro Machado - Examinador 2  
Instituto Federal/Distrito Federal

Brasília – DF

2015

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por estar sempre ao meu lado e por me dar a oportunidade de concluir este curso.

Agradeço aos meus pais que me deram amor.

Agradeço a minha família, meu esposo Geovanny pelo companheirismo, aos meus filhos Júlio, Lília, Elaine e Liliane, pelo carinho, respeito e por estarem sempre comigo.

Em especial agradeço a Maria do Rosário do Nascimento Ribeiro Alves pela atenção e por ter vivenciado comigo os momentos da realização deste trabalho.

## **RESUMO**

Este trabalho propôs como tema: Conceitos e práticas em educação no Centro Educacional 416 de Santa Maria. O intuito da pesquisa foi, além de destacar a importância da Educação Ambiental, investigar as dificuldades da Instituição de Ensino na execução das práticas educativas. A pesquisa de campo analisou a utilização das propostas pedagógicas dos professores das séries finais da Instituição Pública de Ensino ao trabalharem com as questões ambientais. Para desenvolvimento do estudo, inicialmente foi realizada a revisão bibliográfica para descrever as legislações relevantes que abordam as questões ambientais e as práticas que permitem o desenvolvimento da educação ambiental no ambiente escolar para compreensão dos caminhos que levam à qualidade de ensino. Na pesquisa de campo, realizada no Centro Educacional 416 de Santa Maria – DF, foi aplicado um questionário aos professores e alunos das séries finais e as suas respostas trouxeram colocações relevantes sobre a complexidade em trabalhar com o tema Meio Ambiente e as metodologias utilizadas em sala, o que serviu para a análise e a orientação para um melhor conhecimento do pensamento e trabalho pedagógico dos profissionais da Educação acerca do tema em questão.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Ensino, Ambiente Escolar.

## **ABSTRACT**

This work proposes the theme: Concepts and Practices in Education in Centro Educacional 416 Santa Maria. The purpose of the research highlights the importance of environmental education, besides it, it investigates the difficulties of Education Institution in the execution of educational practices. The through field research examined the use of educational proposals of final series's teachers of the Public Education Institution to work with environmental issues. To develop the study and the bibliographic review, first, was conducted to describe the relevant legislation to address environmental issues and practices that enable the development of environmental education in the school environment to understanding the pathways that lead to quality education. In the field research, that accomplished in Centro Educacional 416 Santa Maria – DF, it was applied a questionnaire to teachers and students of final grades and their answers brought relevant placements about complexity of working with the theme Environment and the methodologies used to room, which it served for the analysis and guidance to a better understanding of thought and pedagogical work of education professionals about the theme in analysis.

**Keywords:** Environmental Education, Teaching, School Environment.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
1.1 As legislações vigentes e as questões ambientais.....	11
1.2 A Educação e o tema Meio Ambiente .....	16
1.3 Os PCN's, a Interdisciplinaridade e a Educação Ambiental .....	20
2. METODOLOGIA DA PESQUISA.....	25
2.1 Caracterização da Instituição Escolar.....	25
2.2 Os Participantes .....	26
2.3 Instrumento de pesquisa .....	26
2.4 A Instituição Escolar e a Educação Ambiental .....	27
3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO .....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	43
APÊNDICES .....	45
ANEXOS .....	49

## INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental proposta no Brasil tem como meta o deslançar da ecocidadania, com a ampliação do espaço político e da participação da sociedade na defesa dos interesses coletivos de bem-estar e de proteção ambiental.

A ênfase em analisar as atividades da chamada Educação Ambiental no âmbito de educação formal dá-se num trabalho de transformação e conscientização da sociedade quanto aos problemas ambientais. A questão ambiental deve ser tratada em conjunto com as questões sociais, pois os impactos ambientais sobre a biodiversidade expressam conflitos na esfera social. Há uma necessidade de criar uma consciência ambiental e um maior interesse pela conservação da natureza, um trabalho educativo que vise criar novas atitudes e novos comportamentos da comunidade escolar, balizados pelos princípios da sustentabilidade e da ecologia.

A degradação do meio ambiente causada pela ação humana vem trazendo impactos ambientais, que afetam diretamente os recursos ambientais no ar, nas águas, no solo e no meio sociocultural. Algumas formas de degradação ambiental são a erosão, a poluição e a contaminação das águas, com alteração do meio ambiente, existe interferência na saúde e na integridade dos seres vivos.

A questão ambiental vem sendo trabalhada pelo governo e pela sociedade dentro dos princípios da Política Nacional de Educação Ambiental (1999) que, em seu Artigo 5º, inciso IV, prescreve o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente. A busca da defesa da qualidade ambiental vem atrelada ao exercício da cidadania, de modo pelo qual a sociedade demonstra consciência sobre as questões ambientais e suas responsabilidades.

Em seu Artigo 3º, inciso VI, a referida Lei deixa bem claro que cabe à sociedade, como um todo, manter a atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidade que propiciem à atuação individual e coletiva voltada a preservação e a solução para os problemas ambientais. A educação ambiental é de fundamental importância nas instituições educacionais e deve ser desenvolvida através de práticas pedagógicas e da interdisciplinaridade, podendo trazer em seu espaço criativo e motivador com ações e reflexões para novas ideias sobre as questões ambientais que envolvem a comunidade escolar.

A Educação Ambiental é um tema capaz de integrar os alunos ao meio ambiente, possibilitando um novo conhecimento sobre as questões ambientais nacionais e mundiais, promovendo uma mudança de comportamento e atitudes. Para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente a escola deve promover ações integradas com a comunidade escolar, trabalhar com temas sobre o meio ambiente, desenvolvendo atividades que permitam um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que os alunos pretendem aprender.

O trabalho de Educação Ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a constituírem uma consciência global das questões relativas ao meio ambiente, para que se assumam posições, como valores referentes à proteção e preservação do meio ambiente. Da mesma forma, a Educação Ambiental trabalhada em sala permite o professor realizar um trabalho com realidade local, em que os alunos possam perceber que são co-responsáveis pelas mudanças ocorridas no meio ambiente.

Portanto, faze-se necessário nas escolas o aperfeiçoamento de projetos pedagógicos e de novas metodologias capazes de superar as formas tradicionais de ensino aprendizagem e quebrar os paradigmas curriculares, para melhorar as práticas pedagógicas e o trabalho em sala de aula, para que o educando possa interagir com os projetos ambientais dentro da instituição de ensino.

O professor com melhor preparo e conhecimento das questões ambientais, ao realizar e desenvolver projetos pedagógicos dentro da instituição, deve interagir com os seus alunos, a fim de que possam ser desenvolvidos e que os objetivos sejam alcançados. O ambiente escolar é um ambiente importante para os alunos, é um ambiente de desenvolvimento dos valores sociais.

Mediante a discussão apresentada e pela realidade vivenciada dentro da Instituição de Ensino, a escolha do tema foi influenciada pela observação realizada no Centro Educacional 416 de Santa Maria, com o intuito de identificar os projetos desenvolvidos na escola sobre meio ambiente, a visão do educador sobre o tema e como o trabalho é desenvolvido em sala de aula, para uma melhor visão de como são aplicados os recursos didáticos e como o planejamento pode proporcionar aos estudantes uma visão melhor da educação ambiental.

Assim o trabalho teve como objetivo principal:

- Identificar as dificuldades encontradas pelos educadores em trabalhar os temas ambientais.

Com os Objetivos Específicos:

- Identificar em quais disciplinas é trabalhado o tema Meio Ambiente.
- Identificar quais os materiais, textos, programas são utilizados por estes docentes.

Para alcançar os objetivos mencionados, o trabalho está voltado para a análise de dados através do método qualitativo. Serão analisados as práticas de ensino e os métodos aplicados pelos docentes do Ensino Fundamental, com aplicação de um questionário na escola pública, no Centro Educacional 416 de Santa Maria, junto aos docentes do Ensino Fundamental. Foi elaborado um questionário para os alunos, para saber qual a visão destes sobre a importância do tema Meio Ambiente e identificar como está sendo trabalhado o tema dentro da Instituição do ponto de vista deles, e através da pesquisa de campo foi realizada uma investigação junto à direção como é desenvolvido o tema Meio Ambiente dentro do ambiente escolar.

O trabalho acadêmico se estrutura em três capítulos, o primeiro capítulo está dividido em partes, sendo apresentada uma pesquisa documental das legislações vigentes que fundamentam a abordagem deste estudo sobre o tema proposto. A primeira parte trata das legislações vigentes e as questões ambientais; a segunda parte traz a questão sobre a Educação e o tema Meio Ambiente e a terceira parte relacionam os PCN, a Interdisciplinaridade e a Educação Ambiental.

No segundo capítulo do trabalho é apresentada a metodologia, a caracterização da Instituição e dos participantes.

No terceiro capítulo, é desenvolvida a análise dos resultados obtidos do questionário e da pesquisa de campo realizada na Instituição Pública de Ensino.

Por fim são apresentadas as considerações finais do trabalho. Nessa seção serão apresentados os comentários e as reflexões sobre os resultados alcançados nesta pesquisa acadêmica.

# 1. REFERENCIAL TEÓRICO

## 1.1 As legislações vigentes e as questões ambientais

Neste capítulo serão apresentados temas referentes às questões ambientais, para que possamos compreender como está estruturada a educação voltada para a preservação e conservação do ambiente. Abordaremos as iniciativas das organizações não governamentais, a Constituição Federal do Brasil, as Políticas Nacionais do Meio Ambiente e o Programa Nacional de Educação Ambiental que em suas ações destina-se a assegurar, no âmbito educativo, a integração de várias dimensões da sustentabilidade ambiental.

A sociedade encontra-se num momento de busca de respostas para uma melhor qualidade de vida e há necessidade de se adotar uma abordagem equilibrada e integrada das questões relativas ao meio ambiente e ao desenvolvimento.

Em 1972, na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, estabeleceu-se o “Plano de Ação Mundial” e a “Declaração sobre o Meio Ambiente Humano”. Foi essa conferência que definiu a importância de ação educativa nas questões ambientais. Várias iniciativas foram tomadas por organizações governamentais e não governamentais tendo em vista a necessidade de se adotar uma abordagem equilibrada das questões relativas ao meio ambiente e ao desenvolvimento. Dentro destas questões foi criada a Agenda 21, que está voltada:

Para os problemas prementes de hoje e tem o objetivo, ainda, de preparar o mundo para os desafios do próximo século. Reflete um consenso mundial e um compromisso político no nível mais alto no que diz respeito a desenvolvimento e cooperação ambiental. (AGENDA 21, 1995, p.11).

Na Conferência Internacional Rio/92, os 170 países participantes assinaram tratados nos quais reconhecem o papel central da educação para a “construção de um mundo socialmente justo e ecologicamente equilibrado”. O que requer de todos uma responsabilidade individual, coletiva em nível, local, nacional e planetário.

Antes disso, porém, a Constituição Federal, promulgada em 1988, no Capítulo II, Artigo 23, delega competência sobre questões ambientais para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, assim determinam os incisos:

VI - proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas;

VII - preservar as florestas, a fauna e a flora;

VIII - fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar;

Além disso, a Constituição Federal também impõe ao Poder Público e à coletividade o dever de preservar, proteger o meio ambiente para protegê-lo para as futuras gerações. Em seu Capítulo V, Artigo 225 ressalta:

§ 1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:

IV - exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade;

V - controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente;

VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;

VII - proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.

A Constituição Federal afirma que todos têm direito ao meio ambiente equilibrado, sendo um bem de uso comum a todos e essencial para uma qualidade de vida saudável, e a sociedade tem um papel importante na preservação e conservação do meio ambiente em que vive.

E para qualquer alteração ambiental dentro do Território Brasileiro, existe o Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA<sup>1</sup>, que visa proteger o meio ambiente. O CONAMA (BRASIL, 1991) no uso de suas atribuições, no Artigo 5º define:

Compete ao órgão ambiental estadual ou do Distrito Federal o licenciamento ambiental dos empreendimentos e atividades:

I – localizados ou desenvolvidos em mais de um Município ou em unidades de conservação de domínio estadual ou do Distrito Federal;

II – localizados ou desenvolvidos nas florestas e demais formas de vegetação natural de preservação permanente relacionadas no artigo 2º da Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965, e em todas as que assim forem consideradas por normas federais, estaduais ou municipais;

---

<sup>1</sup> Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, competências conferidas pela Lei Nº 6.938 de 31 de agosto de 1991, regulamentadas pelo decreto 99.274, de 06 de junho de 1990. Órgão consultivo e deliberativo do SISNAMA.

III – cujos impactos ambientais diretos ultrapassem os limites territoriais de um ou mais Municípios;

As normas e regras existentes servem de base para a preservação e fiscalização com o objetivo de proteger o meio ambiente, e de conservá-lo e de utilizar de forma sustentável os recursos naturais, o que deve contribuir para o desenvolvimento socioeconômico.

A Lei Federal 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente – PNMA -, considera a necessidade de se integrar a atuação dos órgãos competentes criou o SISNAMA<sup>2</sup> que é formado por órgãos e entidades da União, do Distrito Federal, dos municípios responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental no Brasil. Seu maior objetivo, porém, é atribuir as responsabilidades pela proteção e melhoria da qualidade ambiental.

Assim a Política Nacional de Educação Ambiental<sup>3</sup>, através de seus mecanismos e formulação e aplicação em seus artigos 1º e 2º, assim define a Educação Ambiental:

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Como se vê, a Educação Ambiental moldada de acordo com as legislações busca uma maior participação de toda a sociedade através do conhecimento, de ações que permitam a conservação do meio ambiente e na criação de valores indispensáveis ao exercício da cidadania.

A Política Nacional de Educação Ambiental estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (1997), a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas Instituições de Educação Básica e nível superior, orientando a implantação do que é determinado pela Constituição Federal, com os seguintes objetivos:

---

<sup>2</sup> SISNAMA: Sistema Nacional de Meio Ambiente – Instituído pela Lei 6.938/81. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

<sup>3</sup>PNEA- Política Nacional de Educação Ambiental. Criada conforme Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

I - sistematizar os preceitos definidos na citada Lei, bem como os avanços que ocorreram na área para que contribuam com a formação humana de sujeitos concretos que vivem em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais, culturais;

II - estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e pedagógicos das instituições de ensino, para que a concepção de Educação Ambiental como integrante do currículo supere a mera distribuição do tema pelos demais componentes;

Educação Ambiental deve ser desenvolvida respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, precisa ser desenvolvida com trabalho pedagógico eficaz, deve ser desenvolvida como prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases etapas, níveis e modalidades... ( RES. 02, 2012, ARTIGO 8º)<sup>4</sup>.

A partir do que dispõe a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA, 1999) e com base em práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas em valores, são constituídos os princípios da Educação Ambiental:

I. Totalidade como categoria de análise fundamental em formação, análises, estudos e produção de conhecimento sobre o meio ambiente;

II. Interdependência entre o natural, o socioeconômico e o cultural, sob enfoque humanista, democrático e participativo;

III. Pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, nas perspectivas de inter, multi e transdisciplinaridade.

IV. Vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais na garantia de continuidade dos estudos e qualidade social da educação;

V. Articulação na abordagem de uma perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais;

VI. Respeito à pluralidade e a diversidade, seja individual, seja coletiva, ética, social e cultural, disseminando os direitos da existência e permanência e o valor da multiculturalidade e pluriétnicidade do país e o desenvolvimento da cidadania planetária ( BRASIL, 2012, p. 531).

A sociedade deve ser estimulada a atividades que levem a prática social, com políticas do cuidado com o meio ambiente, com programas criados no âmbito educativo que

---

<sup>4</sup> Resolução CNE/CP 2/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012 – Seção 1 – p. 70.

orientem a buscar novos meios da utilização de recursos naturais, com perspectiva da sustentabilidade ambiental na construção de um país de todos e para todos.

Nesse contexto, o ProNEA<sup>5</sup>, um programa que em suas ações destina-se a assegurar no âmbito educativo a integração de várias dimensões da sustentabilidade ambiental visando uma participação social na proteção, recuperação e melhoria das condições ambientais e de qualidade de vida, assume as seguintes diretrizes:

- Transversalidade e Interdisciplinaridade; Descentralização Espacial e Institucional; Sustentabilidade Socioambiental; Democracia e Participação Social. Aperfeiçoamento e Fortalecimento dos Sistemas de Ensino, Meio Ambiente e outros que tenham interface com a educação ambiental (ProNEA, 2004, p.35).

Dessa maneira, para que haja maior conscientização em relação ao meio ambiente, o ProNEA propõe a articulação entre as iniciativas existentes no âmbito educativo e as ações voltadas à proteção, recuperação e melhoria socioambiental, cabendo assim o poder público implantar políticas públicas relevantes que busquem maior participação da sociedade nas questões referentes à Educação Ambiental.

---

<sup>5</sup> Programa Nacional de Educação Ambiental. Resultado de Consulta Pública realizada em setembro/outubro de 2004.

## 1.2 A Educação e o tema Meio Ambiente

Todo processo de desenvolvimento do ser humano está associado à educação, uma ação que leva ao caminho da emancipação social. A educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que criam e recriam, entre outras invenções de sua cultura, em sua sociedade ( BRANDÃO, 2006, p. 10).

Segundo Teixeira (2007), a educação pode ser uma das alternativas pela qual o ser humano pode conquistar a sua condição de cidadão. As práticas de educação diminuem as distâncias entre as classes sociais, nesse processo os que ensinam-aprendem e o saber atravessa qualquer barreira. Essa troca dentro do mundo social é assim discutida:

Um processo em que, como seres humanos, em um diálogo constante, buscam alternância entre o sujeito e o objeto de conhecimento. Nesse âmbito, buscam-se uma educação que questione as relações com o outro e com o mundo e que não se restringe ao espaço escolar, mas que se desenvolva na dinâmica dos processos sociais, assumindo, portanto, como movimento e ação transformadora ( TEIXEIRA, 2007, p. 85).

As ideologias e as trocas de conhecimentos são capazes de transformar cidadãos mais críticos e conscientes com a capacidade de compreender toda e qualquer realidade e atividade da sociedade. “A educação é uma prática social cujo fim é o desenvolvimento do que na pessoa humana pode ser aprendido entre os tipos de saber existentes em uma cultura” (BRANDÃO, 2006, p. 73-74 ).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica<sup>6</sup> prevê que na formação do cidadão seja assegurada a compreensão do ambiente natural e social, ao mesmo tempo em que estimula a organização flexível do currículo da educação básica, a pluralidade de métodos pedagógicos que abarcam os processos formativos das representações sociais. Essa práxis social contribui para um processo de crescimento e desenvolvimento da sociedade para ações transformadoras.

Esse processo no ambiente escolar só é possível acontecer se houver desenvolvimento de práticas que levem os indivíduos a promover ações de responsabilidade social, respeito mútuo, ética e cooperação entre os grupos envolvidos.

---

<sup>6</sup> LDB N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

A reflexão sobre as práticas sociais vem trazendo uma maior preocupação da sociedade sobre as questões ambientais, como articular e fazer com que a cidade se mobilize sobre estas questões, e o ensino tem um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável e a capacidade dos indivíduos para abordar as questões do meio ambiente e do desenvolvimento. Sobre essa questão, Tristão (2004) afirma:

A Educação Ambiental, com sua dimensão abrangente, é uma forte aliada para orientar a educação em direção à sustentabilidade. Além de vir alargando o seu escopo de possibilidades, de promover mudança ética, sustenta-se em educação voltada pela ação e para a ação (TRISTÃO, 2004, p.55).

Segundo Ferreira (2013, p. 11), a Educação Ambiental tem um papel importante de promover a integração do ser humano como o meio ambiente, possibilitado por meio de novos conhecimentos, valores e atitudes, com a inserção dos educandos com o educador.

As mudanças obtidas por meio da Educação Ambiental podem ser assim de ordem educacional e socioambiental, e o trabalho com as questões ambientais requer criatividade:

Desenvolver a educação ambiental não é tarefa fácil e requer criatividade, convicção e persistência para consecução de seus objetivos, pois a educação ambiental traz implícita uma mudança de hábitos e atitudes em relação a posturas de degradação do ambiente, almejando soluções individuais e coletivas para os problemas, presentes e futuros da humanidade (DIAS, 1993, p. 43).

E o trabalho sozinho não transforma a sociedade, tem que ter objetivo e propostas adequadas dentro do ambiente escolar e os resultados poderão ser percebidos através das atitudes da comunidade escolar. Segundo Jacobi (2008), a educação ambiental atua como catalisador no processo de conscientização da sociedade em relação aos problemas ambientais, pois busca desenvolver em seus alunos hábitos, comportamentos e atitudes sadios de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

A Resolução nº 02 (BRASIL, 2012), que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental que devem ser observadas pelos sistemas de ensino, em seu o Artigo 2º, aponta a dimensão da Educação Ambiental:

Art.2º A Educação ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e como os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana a finalidade e torná-la plena de prática e de ética ambiental.

O educador como agente, nesta perspectiva, desenvolve conhecimento e ações que contribuem para a construção de uma sociedade mais consciente. Ainda conforme a Resolução Nº 02 (BRASIL, 2012), a Educação Ambiental visa:

Art.3º A Educação Ambiental visa à construção de conhecimento, ao desenvolvimento de habilidade, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.

Art.6º A Educação Ambiental deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a sociocultura, a produção, o trabalho, o consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino.

As questões ambientais ao serem trabalhadas nas instituições de ensino, devem observar cada fase, cada modalidade e nível de ensino. E, de acordo com o Artigo 13 da Resolução Nº 02 (BRASIL, 2012), os objetivos da Educação Ambiental são:

- I. Desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo;
- II. Garantir a democratização e o acesso às informações referentes às áreas socioambientais;
- III. Estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental;
- IV. Incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como valor inseparável do exercício da cidadania.

A escola é responsável pelo processo de ensino formal, no entanto a Agenda 21 (1995) afirma que tanto o ensino formal como o informal é indispensável para modificar a atitude das pessoas, para que tenham a capacidade de avaliar os problemas do desenvolvimento sustentável e abordá-los. Desse modo, o ensino é fundamental no processo de transformação dos seres humanos e da sociedade, sendo de suma importância à

participação do Estado, das Instituições e dos grupos em abordar o tema conforme as normas e legislações vigentes.

### 1.3 Os PCN's, a Interdisciplinaridade e a Educação Ambiental

Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram consolidados pelo Ministério de Educação, apontando metas de qualidade que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor dos direitos e deveres. É uma contribuição para a melhoria da qualidade do ensino, de modo a servir de referencial para o trabalho, respeitando a sua concepção pedagógica própria e a pluralidade cultural brasileira (PCN<sup>7</sup>, 1997, p. 4)

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's de temas transversais, a principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, segundo os objetivos para o Ensino Fundamental constantes nos PCN's os alunos devem ser capazes de:

Conhecer e compreender, de modo integrado e sistêmico, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente;

Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interação construtivas, justa e ambientalmente sustentáveis;

Observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo reativo e propositivo para garantir um meio ambiente saudável e de boa qualidade de vida.

(PCN, 1997, p.53-54)

A qualidade de vida e o futuro da humanidade dependem da relação entre a natureza e o uso dos recursos naturais disponíveis, e a conscientização é um dos princípios a ser trabalhado dentro do ambiente escolar, sendo a questão ambiental um tema de extrema importância a ser debatido com a sociedade.

Os PCN's destacam:

[...] a principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e aturem na realidade sócio-ambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos a escola se proponha a trabalhar com atitudes, formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidade e de procedimento. E esse é um grande desafio para a educação (PCN, 1997, p. 187).

---

<sup>7</sup> PCN (1997) – Parâmetros Curriculares Nacionais. Temas Transversais. Meio Ambiente e Saúde.

Os procedimentos em sala permitem ao educador desenvolver pensamentos críticos diante das questões ambientais. Ao planejar as atividades existe uma necessidade de conhecimento das leis de proteção ambiental e do conhecimento da própria região em que a escola está inserida. Conforme os PCN's, a seleção de conteúdos deve considerar os seguintes critérios:

Importância dos conteúdos para uma visão integrada da realidade, especialmente sob ponto de vista socioambiental;

Capacidade de apreensão e necessidade de introdução de hábitos e atitudes já no estágio de desenvolvimento em que se encontram;

Possibilidade de desenvolvimento de procedimentos e valores básicos para exercício pleno da cidadania ( *Ibidem*. p. 57).

Para que o estudante tenha uma visão da globalização das questões ambientais, é necessário que o professor nas práticas educativas “[...] seja um dos agentes da interdisciplinaridade que o tema exige” (PCN's, p. 27). A transversalidade e a interdisciplinaridade encontram elos para se desenvolver um trabalho em conjunto, que nos Parâmetros Curriculares Nacionais assim são apresentados:

Na prática pedagógica, interdisciplinaridade e transversalidade alimentam-se mutuamente, pois o tratamento das questões trazidas pelos Temas Transversais expõe as inter-relações entre os objetos de conhecimento, de forma que não é possível fazer um trabalho pautado na transversalidade tornando-se numa perspectiva disciplinar rígida ( PCN, 1997, p. 30).

Como se vê, nos Parâmetros Curriculares Nacionais os conteúdos do Meio Ambiente foram integrados às áreas, numa relação de transversalidade de modo que interage toda a prática educativa. A interdisciplinaridade e a contextualização são os núcleos para a elaboração de um currículo integrado, dessa maneira, o Currículo em Movimento da Educação Básica<sup>8</sup> da Secretaria de Educação do Distrito Federal faz referência à interdisciplinaridade:

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido

---

<sup>8</sup> Currículo em Movimento da Educação Básica – *Pressupostos Teóricos*. Brasília. 2014.

social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticopedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). (BRASÍLIA 2014, p. 68)

A organização do processo de ensino-aprendizagem pelo professor facilita a compreensão e favorece a aprendizagem dos alunos. O trabalho interdisciplinar acontece em duas dimensões:

[...] no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas (Ibdem, p. 68).

Ao trabalhar os conteúdos do tema Meio Ambiente entre as disciplinas, é necessária a promoção de atividades que visem à participação de profissionais que atuam na escola, através da transversalidade, pois “A transversalidade promove uma compreensão abrangente dos diferentes objetos de conhecimentos, bem como a percepção da implicação do sujeito de conhecimento na produção, superando a dicotomia entre ambos” (PCN, 1997, p. 30).

A Resolução Nº 7<sup>9</sup>, do Ministério da Educação, em seu Artigo 24, trata da relevância da integração dos conhecimentos escolares no currículo, pois ela “favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos”. E continua em nos parágrafos 1º e 2º:

§ 1º A oportunidade de conhecer e analisar experiências assentadas em diversas concepções de currículo integrado e interdisciplinar oferecerá aos docentes subsídios para desenvolver propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, capaz de superar a fragmentação dos componentes curriculares.

§ 2º Constituem exemplos de possibilidades de integração do currículo, entre outros, as propostas curriculares ordenadas em torno de grandes eixos articuladores, projetos interdisciplinares com base em temas geradores formulados a partir de

---

<sup>9</sup> Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. ME – Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica.

questões da comunidade e articulados aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, currículos em rede, propostas ordenadas em torno de conceitos chave ou conceitos nucleares que permitam trabalhar as questões cognitivas e as questões culturais numa perspectiva transversal, e projetos de trabalho com diversas acepções.

A construção de um currículo com temas transversais contribui para o conhecimento dos alunos, pois serão tratados em diversas áreas, e os eixos transversais “possibilitam o acesso do(a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica”(BRASÍLIA, 2014, p.37).

De acordo com a Resolução nº 02 (BRASIL, 2012), Artigo 16, Inciso I, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da Educação Básica e da Educação Superior pode ocorrer pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com o eixo transversal para a educação para a Sustentabilidade, no contexto pedagógico, sugere:

Um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidaria, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros (BRASÍLIA, 2014, p. 63).

De acordo com que estamos apresentando, portanto, “a escola é uma instituição social com poder e possibilidade de intervenção na realidade”. (PCN, 1997, p.75). A escola é um espaço de atuação mais imediato do aluno, a construção de alunos mais conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente requer atitudes dentro desse espaço escolar.

Para assegurar a aprendizagem é necessário que toda a comunidade escolar assuma seu papel para chegar aos objetivos. Conforme o Artigo 27, da Resolução nº 07 (2010) do Ministério da Educação:

Art. 27 Os sistemas de ensino, as escolas e os professores, com o apoio das famílias e da comunidade, enviarão esforços para assegurar o progresso contínuo dos alunos

no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas, lançando mão de todos os recursos disponíveis e criando renovadas oportunidades para evitar que a trajetória escolar discente seja retardada ou indevidamente interrompida.

Segundo o § 2º do Art. 27, a organização efetiva do trabalho pedagógico incluirá:

§ 2º A organização do trabalho pedagógico incluirá a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos de alunos, as diversas linguagens artísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, as abordagens complementares e as atividades de reforço, a articulação entre a escola e a comunidade, e o acesso aos espaços de expressão cultural.

Como percebemos, nos diversos documentos que orientam a educação no Brasil, o desenvolvimento do trabalho com o tema Meio Ambiente exige propostas pedagógicas que envolvam todos os educadores e a comunidade escolar.

## **2. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada pesquisa documental, para auxiliar na construção da fundamentação teórica do tema Meio Ambiente e sua importância. A pesquisa de campo se realizou através da aplicação dos questionários, compostos de perguntas fechadas e abertas, com objetivo de investigar o interesse dos educadores em trabalhar com o tema Meio Ambiente, de verificar a atuação em sala de aula e também de verificar o interesse dos alunos pelo tema. Nas questões aplicadas aos educadores procurou-se identificar se há alguma dificuldade e as práticas metodológicas que têm maior aceitação para se trabalhar em sala de aula.

Com intuito de realizar a pesquisa de campo na Instituição de Ensino, visando investigar os procedimentos dos docentes na atuação em sala de aula e expor as informações para a realização dessa monografia, foram providenciados junto à Universidade de Brasília uma Carta de Apresentação e também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (conforme Anexos A e B), sendo esses documentos entregues ao gestor da Instituição.

### **2.1 Caracterização da Instituição Escolar**

A referida pesquisa foi aplicada no Centro Educacional 416 de Santa Maria de Santa Maria<sup>10</sup>, uma Instituição pública, situada em área urbana, atualmente atende alunos de 7º e 8º Ano do Ensino Fundamental de 09 anos, 8ª série do Ensino Fundamental de 08 anos e o Ensino Médio. O índice de repetência do Ensino Fundamental ano letivo de 2014 foi considerado acima do esperado, ficou em torno de mais de 25% de reprovação. No Ensino Médio ficou abaixo dos 17% de reprovação.

A escola possui 88 funcionários, sendo 38 professores que atuam em sala de aula, todos possuem nível superior, sendo que 63% possuem pós-graduação. São 04 gestores atuantes em cargo de comissão, sendo 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 secretário e 01 supervisor pedagógico. A escola possui 01 orientador educacional e 01 psicólogo. Possui 07 servidores efetivos, sendo 01 atuante na biblioteca, 03 auxiliares de secretaria, 01 auxiliar de portaria, 01

---

<sup>10</sup> A Instituição Escolar autorizou a publicação de seu nome na monografia.

monitor e 01 auxiliar administrativo; dentro dos terceirizados estão 04 vigias, 12 servidores da área de limpeza, 04 merendeiros e 11 auxiliares da educação integral.

## **2.2 Os Participantes**

Para a realização da pesquisa foi investigado junto à direção da Instituição como é desenvolvido o tema Meio Ambiente no ambiente escolar, se na proposta pedagógica da escola há projetos relevantes sobre o tema e se estava sendo executado algum projeto no momento e quais práticas pedagógicas foram desenvolvidas pelos professores para o desenvolvimento do tema.

Foram convidados 20 professores do Ensino Fundamental para participarem, todos foram esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa e para participarem deveriam responder a um questionário. Por questões de ética os nomes dos professores foram preservados e eles serão identificados por Professores de Língua Portuguesa, de Matemática, Ciências Naturais, Geografia e História, entre outras.

Também foi realizada a pesquisa junto aos alunos do Ensino Fundamental, no momento da coleta de dados foi explicado o objetivo da pesquisa e todos foram convidados (100 alunos) a participarem e a responderem algumas perguntas. Todos participantes leram e assinaram o documento Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (Anexo B).

## **2.3 Instrumento de pesquisa**

Ao elaborar o questionário (modelo nos apêndices A e B) foram constituídas perguntas envolvendo o tema Meio Ambiente, com objetivo de levantar dados para a pesquisa. Todas as questões foram pré-determinadas e antes de entregar aos professores e aos alunos foi esclarecido que a participação seria voluntária e as respostas dos questionários seriam preservadas no anonimato.

A aplicação aconteceu no dia 08/07/2015; para os professores no horário de coordenação e, para os alunos, houve um encontro em sala de aula. Ao entregar o

questionário observei que houve um interesse dos professores e dos alunos em participar e eles responderam de forma espontânea. A amostragem se deu da seguinte maneira: foram distribuídos 20 questionários aos professores, sendo que 10 foram devolvidos. Para os alunos foram distribuídos 100 questionários, sendo que 95 o responderam.

## **2.4 A Instituição Escolar e a Educação Ambiental**

A Proposta Pedagógica implantada no CED 416 de Santa Maria é instituída pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e tem por objetivo garantir a qualidade de ensino e a integração com a comunidade escolar. E o Projeto Político-Pedagógico da Instituição tem como base a concepção da formação humana e inclui os princípios do currículo em movimento destacando a importância dos eixos transversais.

Trabalha a educação para a diversidade no Projeto da Feira da Cultural. Na semana da educação para vida são realizadas palestras que trabalham a cidadania e educação para os direitos humanos; ainda há o Projeto Feira de Ciências e Tecnologia, e o Projeto Horta que trabalha a educação ambiental e a sustentabilidade. A escola busca construir uma interação com a comunidade escolar, através de reuniões e de palestras, abordando temas relevantes para a adolescência, levando o acesso às informações.

A Instituição, preocupada com a necessidade de processos educativos que atuem de forma concreta e benéfica no modo de vida das comunidades inseridas no meio escolar, criou o Projeto da Horta. Para a realização do trabalho, foi adotada uma educação contextualizada que se respalde na Educação Ambiental dialógica, com aportes teóricos as relações sociais entre seres humanos, a educação popular e a valorização dos seres populares e suas relações sociais.

E com o desenvolvimento do Projeto Verde pretende-se realizar ações de educação ambiental, com a reprodução de mudas para o plantio e recuperação de espaços degradados na área de influência da escola. As metodologias abordadas no Projeto Verde objetivam trabalhar os princípios gerais da educação ambiental compostos por: sensibilização, compreensão, responsabilidade, competência e cidadania. Um dos objetivos principais é expor a capacidade do homem em intervir no meio ambiente de maneira positiva e mais consciente.

Dentro deste projeto o diretor da instituição pretende construir uma sala de aula ao ar livre (Fotografia 1), com objetivo de aproximar mais os alunos da natureza. Na construção pretende-se usar materiais reciclados, com a utilização de pneus e paletes que são utilizados para o transporte de cargas. O objetivo é provocar uma maior participação e reflexão dos alunos a respeito da conduta da sociedade enquanto consumidora. Nas aulas teóricas pretende-se adotar discussões em entre os alunos e trazer exposição de ideias e reflexões a respeito de atitudes que podem ser tomadas no uso dos recursos naturais, a fim de contribuir para a melhoria do meio ambiente.

Fotografia1 – Construção da sala ambiente:



Fotografada pela pesquisadora com autorização.

A Instituição, ao trabalhar como o Projeto Horta, ao educar os estudantes, pretende mobilizar também suas famílias, gerando um processo de integração com a comunidade e contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com a formação de uma sociedade mais justa, equilibrada e com melhor qualidade de vida.

Fotografia 2 – Horta:



Fotografada pela pesquisadora com autorização.

O Projeto Horta está sob-responsabilidade do diretor da escola e do professor que atua na coordenação pedagógica. Todos os dias o coordenador, junto com alguns professores, seleciona alunos para ajudar no trabalho da horta (Fotografia 2), para a limpeza, plantio e irrigação. Na época da colheita os alunos participam e tudo que é produzido na horta é levado para a cantina da escola, para complemento da alimentação escolar.

### 3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

De acordo com o previsto na metodologia, foram aplicados os questionários e aqui passaremos as transcrições das respostas dos professores respondentes e as referidas análises inferenciais realizadas com base no referencial teórico.

#### **1ª Pergunta: Dentro da proposta pedagógica da Instituição o tema Meio Ambiente é um dos temas a ser abordado? Qual tema?**

Dentro das respostas dadas pelos professores, 100% confirmaram que o tema Meio Ambiente é um tema que está dentro da proposta pedagógica da Instituição Escolar.

Quanto à resposta sobre os temas abordados, foram citados vários: *“Semana da Água; Sustentabilidade; Reciclagem; Integração; Lixo; Mata do Cerrado; Solo; Clima; Atmosfera e outros.”*

Na Instituição Escolar nota-se que o tema Meio Ambiente está inserido em suas propostas pedagógicas. De acordo com o Projeto Político Pedagógico, a Instituição possui projetos relacionados às questões ambientais que visam ao desenvolvimento da conscientização ambiental e da utilização dos recursos naturais de maneira mais responsável.

De acordo com Constituição Federal, no Artigo 225, Inciso VI, o Poder Público deve “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”. A Instituição, ao promover a Educação Ambiental, promove a prática social, contribui para a conscientização da proteção do meio ambiente e preservação para as futuras gerações.

Também de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, dentro das questões ambientais, a principal função do trabalho com o tema é “contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes”. Os temas transversais são eixos geradores de conhecimentos e os professores, ao trabalharem com os temas Água, Sustentabilidade, Reciclagem, Integração, Lixo, Vegetação do Cerrado, Solo, Clima e Atmosfera, dependendo do desenvolvimento das práticas pedagógicas em sala de aula, possibilitam a compreensão dos alunos sobre a importância de seu papel na sociedade. Jacobi (2008) ressalta que a “educação ambiental atua como catalisador no processo de conscientização da sociedade aos problemas ambientais...”. A Educação Ambiental moldada nas legislações vigentes busca uma maior participação da

sociedade através do conhecimento e em ações que permitam a preservação do meio ambiente.

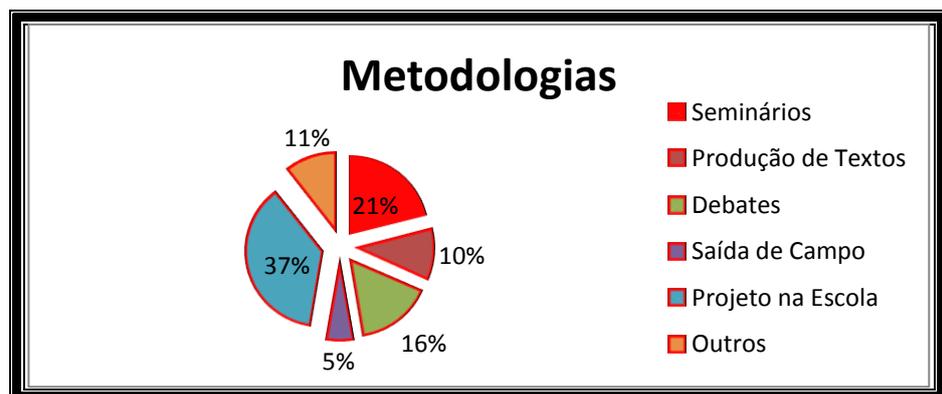
**2ª Pergunta: Você já trabalhou com o tema Meio Ambiente com seus alunos do Ensino Fundamental de 08 e 09 anos?**

A análise das respostas revelou que 100% dos professores já trabalharam com o tema Meio Ambiente.

Observa-se que todos os professores afirmaram que já trabalharam com o tema Meio Ambiente, porém é importante destacar a importância do professor como agente transformador ao tratar das questões ambientais. Na prática pedagógica o professor deve incentivar a participação individual e coletiva capaz de desenvolver nos alunos uma postura mais crítica diante da realidade. Ao trabalhar com temas transversais, dentro dos objetivos para o Ensino Fundamental, pretende-se que os alunos sejam capazes de “conhecer e compreender, de modo integrado e sistêmico, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente” (PCN, 1997 p.53).

De acordo com a Resolução nº 02 (BRASIL, 2012), a Educação Ambiental “visa à construção de conhecimento de habilidade, atitudes e valores sociais...”. Ao trabalhar com o tema Meio Ambiente, o professor contribui para a conscientização quanto às questões de preservação e de uso consciente e equilibrado dos recursos naturais. Ao trabalhar com temas transversais o professor contribui para a construção do conhecimento do aluno possibilitando o acesso “aos diferentes referenciais da leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade de educação básica” (BRASÍLIA, 2014, p.37).

**3ª Pergunta: Quais foram às metodologias utilizadas?**



As metodologias utilizadas pelos educadores são as mais diversas. Pelas respostas apresentadas no gráfico acima, vimos que 37% dos professores desenvolvem projeto na escola, 21% seminários, 16% debates em sala, 10% realizam produções de textos, 5% realizam atividade com saída de campo. São propostas que contribuem para a reflexão do uso dos recursos naturais e o acesso às informações referentes às questões ambientais.

De acordo com a Resolução nº 07 (BRASIL, 2010), a organização do trabalho pedagógico para a Educação Ambiental “incluirá a mobilidade e a flexibilização dos tempos e espaços escolares, a diversidade nos agrupamentos de alunos, as diversas linguagens artísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas...”.

Ressalta-se que as práticas pedagógicas que envolvam os alunos requerem criatividade e inovação, para que a educação para o meio ambiente dentro dos currículos escolares contribua para a conscientização ecológica, promovendo a integração dos alunos ao meio ambiente.

#### **4ª Pergunta: Em seu trabalho sobre o tema Meio Ambiente executou algum projeto interdisciplinar?**

Segundo as respostas apresentadas pelos professores todos trabalharam com algum projeto interdisciplinar. Os professores de Língua Portuguesa desenvolvem o Projeto Cerrado<sup>11</sup>, que é trabalhado com todas as disciplinas. Os professores da disciplina Parte Diversificada trabalham com Protejo Horta, que é desenvolvido na escola, e buscam soluções para a preservação e conservação do meio ambiente através da articulação com os professores de Ciências Naturais, Arte, Matemática e Geografia e Educação Física.

De acordo com as respostas dos educadores, percebemos que houve a interação entre as disciplinas e o desenvolvimento de projetos voltados para o Meio Ambiente em conformidade com o Currículo em Movimento da SEDF, segundo o qual “O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas” (BRASÍLIA, 2014, p. 68).

---

<sup>11</sup> Projeto voltado para a preservação e consciência ecológica, realizado através de oficinas para a produção e plantio de espécies nativas do cerrado.

A interdisciplinaridade traz uma integração das disciplinas, com um trabalho colaborativo, capaz de superar a fragmentação dos componentes curriculares. O professor através das reuniões pedagógicas realizadas dentro da instituição escolar, com as trocas de conhecimento, é capaz de transformar cidadãos mais críticos e conscientes com a capacidade de compreender toda e qualquer realidade ativa na sociedade.

A prática interdisciplinar é uma abordagem que facilita o trabalho do educador, facilita o exercício da transversalidade, possibilitando a construção de novos caminhos que facilitam a integração do processo formativo dos alunos.

A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real. Desta forma a prática interdisciplinar facilita o exercício da transversalidade, com trabalhos pedagógicos centrados em eixo temático, contribuindo para o desenvolvimento de projetos educativos dentro da Instituição Escolar.

**5ª Pergunta: Você encontrou alguma dificuldade em trabalhar com o tema Meio Ambiente em sala?**

Das respostas dadas 80% dos professores não encontram dificuldades em trabalhar em sala de aula com o tema, porém 20% dos professores já encontram dificuldades em trabalhar com o tema em sala e as respostas foram:

*“Falta de interesse dos alunos; Falta de condições para saída de campo; Falta de apoio de outras disciplinas; Apoio Pedagógico; Participação efetiva.”*

O fato de 20% dos professores alegarem dificuldade ao trabalhar em sala as questões ambientais pode estar relacionado ao que expõe Dias (1993). Segundo ele, trabalhar com as questões ambientais requer criatividade, o que não é tarefa fácil, mas se houver “... convicção e persistência para consecução de seus objetivos, pois a educação ambiental traz implícita uma mudança de hábitos e atitudes em relação a posturas de degradação do ambiente, ...”(DIAS, 1993, p. 43).

De acordo com a Resolução nº 07 (BRASIL 2010), os professores deverão empenhar-se para assegurar o progresso contínuo dos alunos no que se refere ao desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas, lançando mão de todos

os recursos disponíveis. Cabe assim ao professor ousar em seu trabalho em sala de aula, na própria integração de currículos, o professor pode resgatar o interesse do aluno.

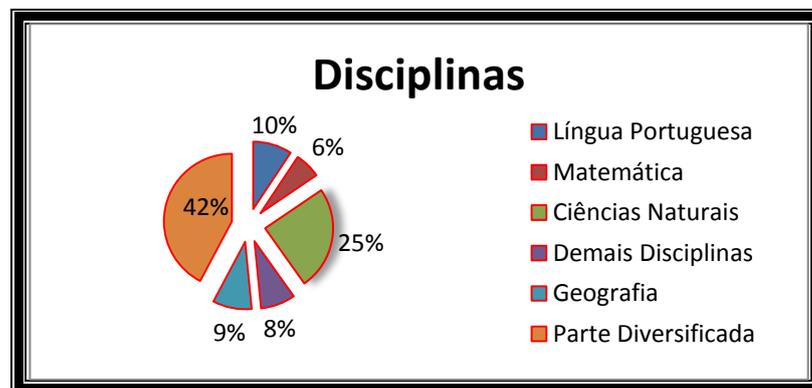
**6ª Pergunta: Houve interesse dos alunos ao abordar o tema Meio ambiente?**

Pelas respostas dadas, percebemos que 80% dos alunos apresentaram interesse ao estudar o Meio Ambiente em sala de aula e 20% dos alunos não apresentaram interesse ao estudar o tema Meio Ambiente.

A escola poderá, a partir dos dados, discutir como o empenho e preparo do professor ao trabalhar com os temas deve resgatar o interesse dos 20%. O professor deve estimular incentivar, criar e desenvolver ações que sejam capazes de contribuir para resgatar o interesse dos alunos.

Agora passaremos às transcrições das respostas dos alunos respondentes e às referidas análises e inferências.

**1ª Pergunta: Dentro das aulas executadas pelos professores em sala, alguns deles trabalharam com o tema meio ambiente?**



Diante das respostas dos alunos, vimos que nem todos os professores trabalham com o tema Meio Ambiente, somente 6% dos professores de Matemática, 9% dos professores de Geografia, 10% dos professores de Língua Portuguesa e 8% dos demais professores trabalham

com o Tema Meio Ambiente. Porém 42% dos professores que atuam com a disciplina Parte Diversificada<sup>12</sup> trabalharam com o tema.

O educador é um agente capaz de desenvolver conhecimento e ações que contribuem na construção de uma sociedade mais consciente. Ao levar o conhecimento da importância da preservação e conservação do meio ambiente, o educador contribui para a construção do conhecimento, desenvolvimento de atitudes e valores sociais.

Os professores, para que possam desenvolver um trabalho de Educação Ambiental junto aos alunos, conforme os PCN's (1997), deverão se dispor a aprender sobre o assunto e, mais do que isso, transmitir aos seus alunos a noção de que o processo de construção e de produção de conhecimento é constante. O trabalho de Educação Ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global relativa ao meio.

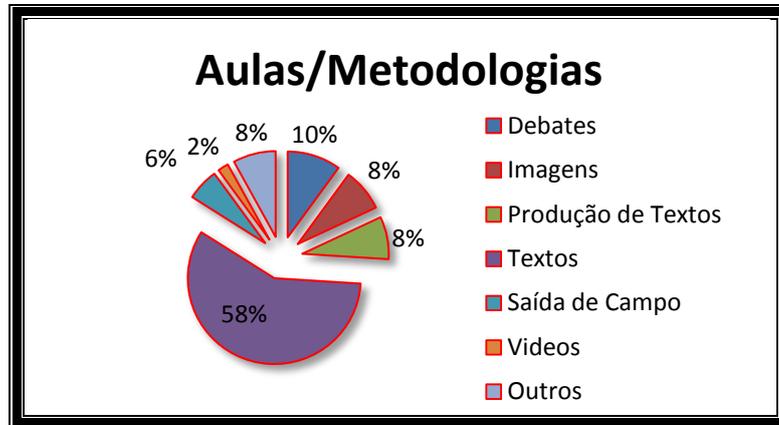
O que observamos através das respostas dos alunos foi que ainda falta uma conscientização da parte dos professores quanto ao desenvolvimento de trabalhos que envolvam os temas ambientais. Na visão dos alunos o professor da disciplina Parte Diversificada foi o que mais desenvolveu temas relacionados ao Meio Ambiente. Isso contraria as respostas dos professores, quando responderam que trabalharam com o tema, muitos disseram desenvolver suas aulas com debates, produção de textos, seminários e projetos. Cabe nos perguntar, diante dos dados, qual a razão para a diferença nas respostas dos alunos e dos professores. Haveria uma percepção errada sobre o que são temas ambientais e como são trabalhados?

A educação tem como pontos básicos as representações sociais e as práticas pedagógicas, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, na formação básica do cidadão para que seja assegurada a compreensão do meio natural e social. E para que o trabalho de Educação Ambiental na escola seja desenvolvido, é necessária a promoção de atividades que visem desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas práticas sociais e de produção de consumo (RES. Nº 02, 2012).

---

<sup>12</sup> Parte Diversificada: envolve os conteúdos complementares, escolhidos por cada sistema de ensino e estabelecimentos escolares, integrados à Base Nacional Comum, de acordo com as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela, refletindo-se, portanto, na Proposta Pedagógica de cada Escola.

**2ª Pergunta: As aulas de Meio Ambiente foram executadas pelos professores mencionados por você através de:**



De acordo com as respostas dos alunos a metodologia mais utilizada pelos professores ao abordar o tema Meio Ambiente foi através de textos. Observamos que há uma necessidade dos educadores inovarem e ampliem as suas metodologias, com o planejamento curricular e com a prática pedagógica, que possam envolver os alunos e torná-los sujeitos ativos da sua aprendizagem, capazes de se integrarem com os temas trabalhados em sala de aula, pois os métodos de ensino são de extrema importância para a construção do conhecimento dos alunos.

Os recursos didáticos mais usados pelos professores foram os textos, um recurso que traz para si uma responsabilidade sobre a formação ou o fracasso do aluno como leitor; o professor ao trabalhar um texto sem coerência, codificando-o, fragmentando-o, não alcançará seus objetivos. Com essa prática de ensino há a necessidade de mudanças nos métodos de ensino nas aulas de leitura, que promovam uma interação do aluno com o texto, através de atividades que possam desenvolver análise linguística e textual para a compreensão do texto utilizado em sala.

Nas aulas de leitura o professor é o mediador entre o aluno e o autor, pela abordagem de textos em sala o professor pode fornecer modelos de atividade global e também estratégias específicas de leituras. Para KLEIMAN (2004, p. 23), a leitura “*são elementos relevantes ou representativos os que contam, em função do significado do texto, da experiência do leitor e é indispensável para construir o sentido, não há leituras autorizadas num sentido absoluto, mas apenas reconstruções significados, algumas mais e outras menos adequadas, segundo objetivos e intenções do leitor.*”

Observamos que o letramento ambiental em sala foi abordado através dos textos e a escolha de gêneros dos textuais oportunizaram a reflexão e o debate sobre os problemas ambientais da atualidade. Por outro lado, percebemos que a prática de letramento utilizada pelo professor em sala deve ser diversificada, deve ser adotado o uso de diferentes tipos de material escrito, e as práticas didáticas de leitura no letramento devem escapar da literalidade dos textos e interpretá-los. Colocando-os em relação com outros textos e discursos, de maneira situada na realidade social; é discutir com os textos, replicando e avaliando posições e ideologias que constituem sentidos; é trazer o texto para a vida e colocá-lo em relação a ela (ROJO, 2004, p. 1-2).

E na aplicação das metodologias voltada para uma Educação Ambiental deve estar baseada em práticas comprometidas na construção de uma sociedade mais justa e alto sustentável. É necessária a inclusão dos alunos no processo de aprender, não só no conhecimento, mas na sua contextualização, na vivência e convivência escolar, dando assim a oportunidade aos alunos de uma atuação mais ativa dentro e fora da sala aula.

A intervenção em sala depende da organização do trabalho pedagógico, de acordo com a Resolução nº 7 (BRASIL, 2010), o trabalho inclui mobilidade, reflexão de tempos e espaços, diversidade de matérias, suporte literários, atividades que mobilizam o raciocínio. Para tanto o professor deve em sua prática educativa ampliar suas estratégias, com a construção de metodologias de aprendizagens adequadas à realidade e necessidade dos alunos.

**3ª Pergunta: Após a aula sobre o Meio Ambiente você fez algum trabalho com o tema? Qual tema?**

Das respostas dadas 46% responderam que não, que após as aulas sobre o Meio Ambiente não realizaram nenhum trabalho, como seminário, projeto, pesquisa e produção de textos. Os 54% que responderam sim, indicaram a produção de vários trabalhos em sala com os temas: *“Água e fenômenos Naturais (Furacão; Tornados; Tsumanis; Vulcões); Horta; Poluição do meio ambiente; Luz energia e vida”*.

Através das respostas dos alunos observamos que boa parte dos professores não dá continuidade a atividades de questões Ambientais. Conforme a Lei nº 9.795/1999, além de outras providências, a Educação Ambiental deverá ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.

Nos PCN's, os conteúdos do Meio Ambiente foram integrados às áreas, numa relação de transversalidade, de modo que os temas e os eixos temáticos possam ser desenvolvidos num trabalho conjunto. E a Educação Ambiental em sala deve ser trabalhada pelos professores de forma mais integrada à realidade e que envolva toda a comunidade escolar nos projetos existentes na Instituição Escolar. O professor deve promover a educação ambiental em todos os níveis, afim de que possa promover a conscientização da proteção da fauna, flora, e possibilita o desenvolvimento de valores básicos para o exercício da cidadania, de acordo com as leis vigentes dentro do nosso país.

Apesar de poucos professores darem continuidade ao trabalho, os temas abordados como (Água e fenômenos Naturais Furação; Tornados; Tsumanis; Vulcões; Horta; Poluição do Meio Ambiente; Luz energia e vida) são de grande importância, pois contribuem para a conscientização ecológica, porém qualquer modificação da natureza pelo homem traz consequências inevitáveis.

**4ª Pergunta: Você acha importante o professor trabalhar sobre as questões ambientais? Por quê?**

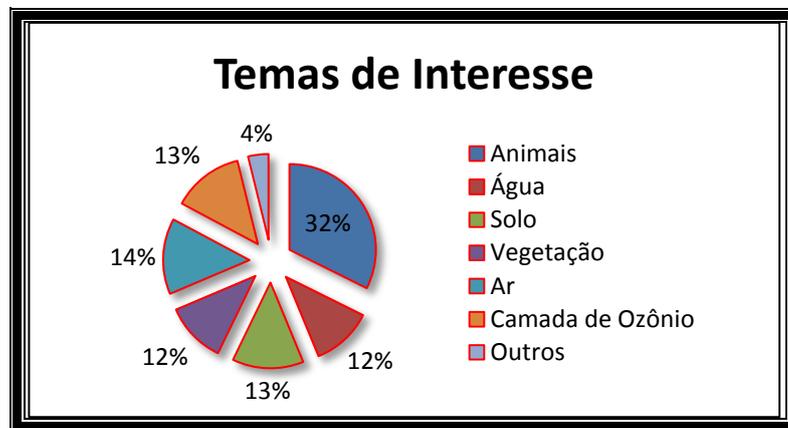
Das respostas obtidas, 100% dos alunos acham importante o professor trabalhar as questões ambientais em sala de aula e as respostas foram diversas e as mais respondidas foram:

*“Nós vamos aprender várias coisas sobre o meio ambiente; Para ter mais conhecimento; Para não maltratar o meio ambiente; Porque como aluno é dever de saber sobre o meio ambiente; Por que é importante para a nossa vida; Porque o meio ambiente é muito importante para nós; Porque hoje em dia ninguém liga mais para a preservação do meio ambiente; Aprendemos e valorizar mais o meio ambiente; Por que é algo que levamos para a vida toda.”*

Mediante as respostas dos alunos percebemos que existe uma conscientização pela preservação do Meio Ambiente. De acordo com os PCN's (1997, p. 74), o que mobiliza tanto as crianças quanto os adultos a respeitar e conservar o meio ambiente são os conhecimentos das características, das qualidades na natureza; é perceber o quanto ela é interessante, rica e pródiga, podendo ser muito forte e muito frágil. Com uma sociedade mais consciente, haverá mais valorização, preservação e uso adequado aos recursos naturais.

O professor é o principal agente no processo de construção e reconstrução de conhecimento e valores, com base em sua experiência pedagógica deve motivar e valorizar as ideias dos alunos quanto às questões ambientais, pois a preservação do meio ambiente é uma prática de cidadania e deve ser observada por todos, para que possamos conviver com um meio ambiente ecologicamente equilibrado, de acordo com a nossa Constituição Federal, devemos ter o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

**5ª Pergunta: Assinale o assunto sobre Educação Ambiental que você tem interesse em discutir:**



Observamos nas respostas dos alunos que existe uma variedade de temas que gostariam de abordar e entre eles estão: 36% animais, 14% Ar, 13% solo, 13% Camada de Ozônio, 12% Água, 12% Vegetação.

O educador deve aproveitar o interesse dos alunos e promover atividades que visem à participação dos alunos. Ao direcionar o trabalho em sala deve levar em conta as curiosidades dos alunos, deve desenvolver um trabalho educativo reflexivo, trabalhar com a realidade do aluno e aproximá-lo das questões ambientais através das práticas pedagógicas, pois a escola é um espaço de atuação imediato dos alunos e o educador deve aproveitar toda e qualquer oportunidade possível para desenvolver um bom trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa científica obtivemos o conhecimento da importância da Educação Ambiental para a construção de uma sociedade mais consciente e participativa. A pesquisa de campo revelou a prática da Educação Ambiental pelos professores e a proposta da Instituição Escolar.

A percepção da importância da Educação Ambiental por muitos professores através das respostas apresentadas mostrou-se um pouco fragmentada. Diante dos resultados obtidos, vimos que a maioria deles não encontra dificuldades em aplicar as práticas pedagógicas em sala em relação às questões ambientais e que todos já realizaram trabalho em sala com o tema. Mas conforme respostas obtidas pelos alunos, grande parte dos professores não dá continuidade aos trabalhos e a maioria dos professores não trabalham com tema Meio Ambiente em sala de aula.

De acordo com as legislações vigentes, a Educação Ambiental é importante para a conscientização da sociedade na preservação e conservação do meio ambiente. Não adianta nada a Instituição Escolar criar projetos voltados para uma ação social junto à comunidade escolar se professor não assumir seu compromisso e mudar sua postura quanto às práticas interdisciplinares.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Instituição Escolar, o ensino está voltado à integração com a comunidade escolar. Dentro das propostas pedagógicas há destaque para a importância dos eixos transversais e o desenvolvimento de Projetos relativos ao Meio Ambiente, porém vimos que, apesar de a Instituição executar o Projeto Horta, não há participação efetiva dos professores na sua execução, somente alguns professores atuam efetivamente com o coordenador pedagógico.

Observou-se também que existe interesse dos alunos em estudar as questões ambientais, um sinal positivo, pois existe a possibilidade de desenvolver um trabalho com a maior participação dos envolvidos contribuindo para a sua formação, como cidadãos mais conscientes de suas responsabilidades com o Meio Ambiente. Para isso, o educador precisa desenvolver metodologias que contribuam para uma educação ambiental que permita transformar o ambiente escolar para que o aluno possa desenvolver atividades que estejam relacionadas com a realidade local, global e mundial.

A Educação Ambiental é um processo que ocorre por ações coletivas, por meio dela os indivíduos constroem valores, conhecimentos e atitudes voltados para a conservação e preservação do Meio Ambiente. Eis aí a importância do trabalho de Educação Ambiental no ambiente escolar com práticas pedagógicas que contribuam para sua formação como cidadão crítico e participativo.

O Artigo 225 da Constituição Federal de 1998 “impõe ao Poder Público e a coletividade o dever de preservar, proteger o meio ambiente para protegê-lo para as futuras gerações”. No mesmo Caput, para assegurar a efetividade desse direito, obriga ao Poder Público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

A Lei Nacional de Educação Ambiental estabelece nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental que os sistemas de ensino e suas Instituições de Educação Básica e nível superior devem implantar o que está determinado na Constituição Federal e dentro de seus objetivos deve “estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e pedagógicos das instituições de ensino...”, para que a educação Ambiental possa ser parte integrante do currículo escolar.

Apesar de todas as leis vigentes para o bom desenvolvimento da Educação Ambiental, percebemos que existe certa indiferença dos professores em relação às questões Ambientais e às propostas existentes dentro do Projeto Político Pedagógico da Instituição Escolar, apesar de, em suas respostas, relatarem que trabalham com a temática. Dentro das propostas pedagógicas da Instituição existem projetos para a execução da Educação Ambiental, mas ainda são desenvolvidos em um processo lento, pois não há uma ação em conjunto com a comunidade escolar, a participação é pequena e a proposta de trabalho de Educação Ambiental não consegue envolver todos os professores na execução dos temas transversais.

A escola precisa desenvolver estratégias pedagógicas, para que possa estimular o professor a desenvolver atividades interdisciplinares, pois a interdisciplinaridade favorece a abordagem do mesmo tema em diferentes disciplinas de acordo com o Currículo em Movimentos da Educação Básica (BRASÍLIA, 2014), o princípio da interdisciplinaridade

“estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas”.

Esta pesquisa contribuiu para a percepção da Educação Ambiental na prática pedagógica e os métodos praticados dentro da Instituição escolar, bem como a importância e o interesse dos educadores e dos alunos pelas questões Ambientais.

Como vimos, a escola é considerada como uma instituição social com poder e possibilidade de intervenção na realidade, o espaço escolar é o ambiente que favorece a prática educativa. A promoção de atividades que foquem a participação dos alunos é fundamental para a construção da identificação desses alunos com a realidade à qual estão inseridos. Nessa perspectiva, é importante que os educadores possam dimensionar a relevância do seu trabalho em sala de aula e da Educação Ambiental para a construção de cidadãos mais conscientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, R. Carlos. *O Que é Educação*. Coleção 20 primeiros passos. Editora brasiliense. São Paulo. 2006.

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Que estabelece as diretrizes de educação nacional, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação*. Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio ambiente saúde. Temas Transversais. Brasília-DF, 1997.

\_\_\_\_\_. Política Nacional Ambiental Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

\_\_\_\_\_. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA. Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental. Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. 2005.

Brasília. Ministério da Educação e do Desporto do Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB 04/98. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

\_\_\_\_\_. Projeto Político Pedagógico. *Centro Educacional 416 de Santa Maria*. SEDF. 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação – SEDF. Currículo em movimento: Pressupostos Teóricos. 2014.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1993.

JACOBI, P. Educação ambiental; Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, março de 2003.

KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura. Teoria e Prática*. 10ª Edição, Campos. SP. Pontes. 2004.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Declaração sobre o ambiente humano*. Estocolmo, Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano, 1972.

\_\_\_\_\_. *Agenda 21*. Rio de Janeiro, *Conferência Internacional sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1992*. Brasília: Câmara dos Deputados Coordenação de Publicações, 1995.

ROJO, Roxane. *Letramento e capacidade de leitura para a cidadania*. São Paulo. SEE. CENP, 2004.

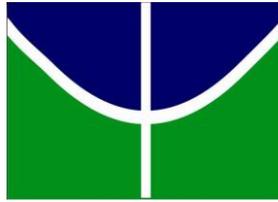
SAITO, Carlos Hiroo. Educação Ambiental PROBIO. Brasília: MMA, Departamento de Ecologia da Unb, 2006.

TEIXEIRA, M. Luiz; SILVA, M. Roberta. Educação e Sociedade: Compromisso com o humano. Edições Loyola. São Paulo. 2007.

TRISTÃO, Martha. A Educação Ambiental na formação de professores: redes de saberes. São Paulo. Annablume. Vitória. Facitec. 2004.

## APÊNDICES

(Apêndice A)



**Universidade de Brasília - UnB**  
**CFORM/ MEC/ SEEDF**

### QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR PESQUISA DE CAMPO

#### Dados de Identificação:

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Série que atua: \_\_\_\_\_ Tempo que leciona: \_\_\_\_\_

Disciplina que atua: \_\_\_\_\_

#### Perguntas:

**1 – Dentro da proposta pedagógica da Instituição o tema Meio ambiente é um dos temas a ser abordado?**

( ) Sim ( ) Não

Se sim, qual tema: \_\_\_\_\_

**2 – Você já trabalhou com o tema Meio Ambiente com seus alunos do Ensino Fundamental de 08 e 09 anos?**

( ) Sim ( ) Não

**3 – Quais foram às metodologias utilizadas?**

( ) Seminários;

( ) Saída de campo;

( ) Produção de textos;

( ) Projeto na escola;

( ) Debates;

( ) Outros. Quais \_\_\_\_\_,

\_\_\_\_\_

**4 – Em seu trabalho sobre o tema Meio Ambiente executou algum projeto interdisciplinar?**

( ) Sim - com qual disciplina: \_\_\_\_\_

( ) Não

**5 – Você encontrou alguma dificuldade em trabalhar com o tema Meio ambiente em sala?**

( ) Sim ( ) Não.

Se sim, cite 3 dificuldades:

---

---

---

**6 – Houve interesse dos alunos ao abordar o tema Meio ambiente?**

( ) Sim ( ) Não.

Se não, cite 3 motivos de desinteresse:

---

---

---

(Apêndice B)



**Universidade de Brasília - UnB**  
**CFORM/ MEC/ SEEDF**

**QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO**  
**PESQUISA DE CAMPO**

**Dados de Identificação:**

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Cidade onde reside: \_\_\_\_\_

Você já repetiu alguma Série: \_\_\_\_\_

**Perguntas:**

**1 – Dentro das aulas executadas pelos professores em sala, alguns deles trabalharam com o tema meio ambiente? ( ) Sim ( ) Não**

Quais

disciplinas: \_\_\_\_\_

**2 – As aulas de Meio Ambiente foram executadas pelos professores mencionados por você através de:**

- |                         |                        |
|-------------------------|------------------------|
| ( ) Vídeo;              | ( ) Debates;           |
| ( ) textos;             | ( ) Saída de campo;    |
| ( ) produção de textos; | ( ) Debates;           |
|                         | ( ) Projeto na escola. |

**3 – Após a aula sobre o meio ambiente você fez algum trabalho com o tema?**

( ) Sim ( ) Não

Qual o tema? \_\_\_\_\_

**4 – Você acha importante o professor trabalhar sobre as questões ambientais?**

( ) Sim ( ) Não

Por quê?

---

---

---

**5 – Assinale, o assunto sobre Educação Ambiental que você tem interesse em discutir:**

- |              |                       |
|--------------|-----------------------|
| ( ) Animais; | ( ) Vegetação;        |
| ( ) Água;    | ( ) Ar;               |
| ( ) Solo;    | ( ) Camada de Ozônio; |
|              | ( ) outros.           |

## ANEXOS

(Anexo A)



Núcleo de Estudos e Acompanhamento das Licenciaturas  
Coordenação de Formação Continuada de Professores



Brasília, de de 2015.

### CARTA DE APRESENTAÇÃO

Venho apresentar a essa Instituição de Ensino a pesquisadora, *(inserir nome do cursista)*, minha orientanda de especialização no **Curso de Letramentos e práticas interdisciplinares nos anos finais (6.º ao 9.º)**, cujo projeto de pesquisa se intitula "*(inserir título do projeto)*".

As atividades a serem desenvolvidas pela professora têm o objetivo de fornecer dados para uma pesquisa qualitativa que visa à melhoria das práticas pedagógicas nos anos finais do ensino fundamental (6.º ao 9.º).

---

*(inserir nome do orientador)*

Professor Orientador

(Anexo B)



www.unb.br

Núcleo de Estudos e Acompanhamento das Licenciaturas  
Coordenação de Formação Continuada de Professores



## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a),

O (A) senhor (a): \_\_\_\_\_

está sendo convidado (a) a participar da pesquisa (*inserir título do projeto*).

Esclareço que, a presente pesquisa visa à elaboração de uma monografia, por mim, (*nome do cursista*), sob a orientação de (*inserir o nome do orientador*), no **Curso de Letramentos e práticas interdisciplinares nos anos finais (6º ao 9º)**.

Informo que o senhor (a) foi selecionado (a) por ser responsável legal pelo (a) aluno (a): (*inserir nome do responsável pelo aluno/a*) regularmente matriculado (a) no(a) (*inserir nome da escola*).

**Procedimentos:** Os dados serão coletados por meio de (*inserir descrição resumida dos procedimentos metodológicos que serão utilizados*).

Os dados das falas e dos textos produzidos pelos(as) alunos(as), permanecerão sob a guarda do(a) pesquisador(a) e as informações obtidas terão destinação unicamente científica, sendo divulgados somente em congressos e em publicações científicas, respeitando o anonimato dos/as participantes.